



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	PACIENTES PEDIÁTRICOS EM USO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL NO DOMICÍLIO: REVISÃO INTEGRATIVA
Autor	IZABELLA RODRIGUES ROSA
Orientador	ADRIANA APARECIDA PAZ

PACIENTES PEDIÁTRICOS EM USO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL NO DOMICÍLIO: REVISÃO INTEGRATIVA

Izabella Rodrigues Rosa, Adriana Aparecida Paz (Orientadora)
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA

Introdução: A Nutrição Parenteral (NP) é o suporte nutricional intravenoso necessário para fornecer os nutrientes que são essenciais para desenvolvimento e manutenção da vida. A NP pode ser realizada no domicílio, sendo uma alternativa para pacientes com tratamento prolongado. Destaca-se o uso desse suporte para pacientes pediátricos com falência intestinal (FI), caracterizada pela má absorção de nutrientes originada pela deficiência funcional ou da área de superfície intestinal. A NP domiciliar (NPD) possibilita a desospitalização da criança e da família/cuidador para o seu espaço de convivência familiar e social, fortalecendo os vínculos de cuidado, assim como minimiza a evasão escolar, risco de infecções multirresistentes e os custos hospitalares. **Objetivo:** identificar na literatura científica os aspectos potencializadores e de fragilidade para o uso da NPD para pacientes pediátricos. **Método:** O delineamento do estudo foi uma revisão integrativa e para a seleção dos estudos foram utilizadas as bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science. Foram utilizados os descritores “*Parenteral Nutrition*”, “*Home Care*” e “*Intestinal Rehabilitation*”, associados por meio do operador booleano *and*. Como critérios de inclusão, foram selecionados estudos no período de 2014 a 2018; nas línguas português, espanhol e inglês; e com disponibilidade online e em texto completo. Os critérios de exclusão estabelecidos foram publicações de editoriais; resumos expandidos; e estudos realizados com pacientes adultos e idosos. **Resultados:** Resultaram da pesquisa nas bases de dados 63 artigos de acordo com os critérios de inclusão e, após a leitura e análise, foram selecionados 20 para compor esta revisão, os quais apresentam delineamentos quanti e qualitativos. Dentre os países de origem, Reino Unido representou maior predominância (40%) e o ano com maior número de publicações foi o de 2016. Quanto ao método, dois foram revisões sistemáticas de estudos de coorte, três eram observação de resultados terapêuticos, um com revisão sistemática de estudos caso-controle, seis com estudo caso-controle, e três abordaram relato de casos. Nos periódicos pesquisados, os itens mais recorrentes estavam a necessidade da formação de centros de reabilitação intestinal com equipes multiprofissionais. A insuficiência hepática relacionada a infusão de nutrição parenteral prolongada, e risco de infecção de corrente sanguínea e prevenção de tromboembolismo aparecem como destaque na maioria dos estudos. **Considerações finais:** Observou-se a carência de produções em NPD na área da pediatria brasileira. Foram identificados aspectos relevantes no cenário mundial sobre os desafios e progressos na reabilitação intestinal. Nenhuma pesquisa foi realizada no Brasil no período sobre a NPD. O destaque foi a assistência multiprofissional qualificada e a necessidade de educação e acompanhamento permanente dos pacientes e suas famílias, corroborando para o declínio da morbimortalidade infantil.